

INFORME N°11

8 de fevereiro de 2021

**Boletim de Enfrentamento e
Monitoramento da COVID-19 na UEMG**

**Referência dos dados
31/01/2021**

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



APRESENTAÇÃO

Saudações, comunidade UEMG.

Chegou fevereiro de 2021 e junto dele nosso 11º Informe, com os dados consolidados do monitoramento da pandemia nos territórios UEMG, tendo como referência o último mês de janeiro de 2021.

Desde o início da pandemia as regiões acompanhadas por este monitoramento, conjuntamente, experimentaram expressivo aumento no número de novos infectados a cada mês e, até dia 31/01/2021, registramos um total acumulado de 277.413 pessoas infectadas pela COVID-19 nos territórios UEMG alvo deste trabalho.

Entre março e abril, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho vemos o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, entretanto, com um volume maior de pessoas chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Já em agosto, a quantidade de novos casos também registrou aumento, mas agora, bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

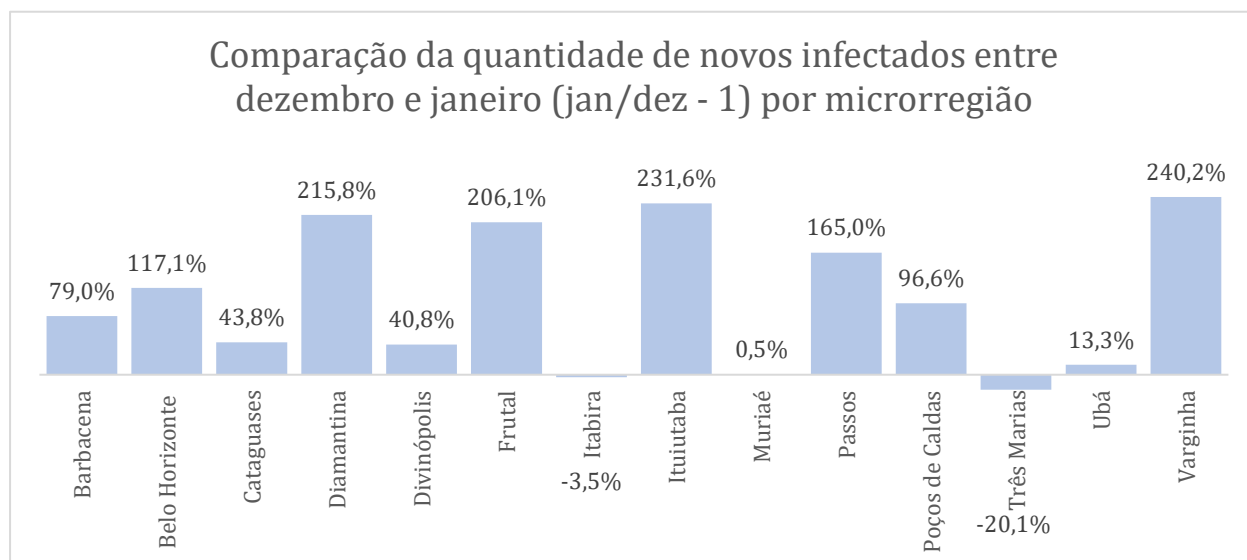
Em setembro registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresentou menor quando comparado ao mês anterior, exibindo redução de 20% na quantidade de novos casos. Seguindo o mesmo padrão, em outubro também identificamos queda no número de novos casos de infectados, com 16.502 registros, valor este que demonstra redução de 40% quando comparado ao mês anterior.

Em novembro, no entanto, o número de casos volta a subir ultrapassando em 25% o número de infectados registrados em outubro. O número de casos registrados em dezembro foi alarmante: 44.449 infectados, o que representa 22,8% de todos os casos registrados no ano, ou seja, uma a cada 5 pessoas foram infectadas em dezembro.

Em janeiro de 2021, o número de infectados subiu ainda mais – foram registrados apenas neste mês, 82.886 pessoas infectadas. Isso faz com que 30% de todos os casos registrados até o momento, nas regiões deste acompanhamento, fossem provenientes apenas do mês de janeiro. Em outras palavras, cerca de 1 a cada 3 pessoas infectadas pela doença, foram registradas em janeiro de 2021.

O aumento no número de novos casos é identificado em praticamente todas as microrregiões analisadas, com exceção à microrregião Itabira e Três Marias. As microrregiões com crescimentos mais expressivos foram: Varginha, Ituiutaba, Diamantina e Frutal, todas com acréscimos no número de infectados, de mais que

200% em relação ao mês anterior. Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por município, registrados entre novembro e dezembro, estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.



No que se refere aos 184 municípios acompanhados, o comportamento de aumento no número de novos casos é observado em 137 deles (74,5%). Apenas 2 cidades demonstraram o mesmo número de casos do mês de dezembro, sendo que em 1 delas (Biquinhas) o valor registrado foi zero tanto em dezembro quanto em janeiro. De lado oposto, em 45 (24,5%) cidades observamos redução no número de casos quando comparamos com dezembro.

É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser feita para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente aumento de novos casos podemos encontrar municípios seguindo em direções opostas.

Para apoiar as análises por municípios disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de novos casos entre os meses de dezembro 2020 e janeiro 2021, para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Boa leitura!


#VemVacina #FiqueEmCasaSePuder #UseMáscara

#MantenhaDistanciamentoSocial #HigienizeSempreAsMãos

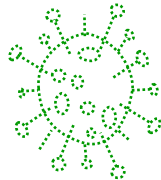
Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

METODOLOGIA



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões¹, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$\textit{Média}_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

¹ Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

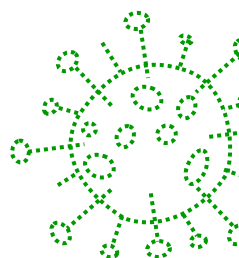
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados (Imês) e percentual de Óbitos (Omês) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório². Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

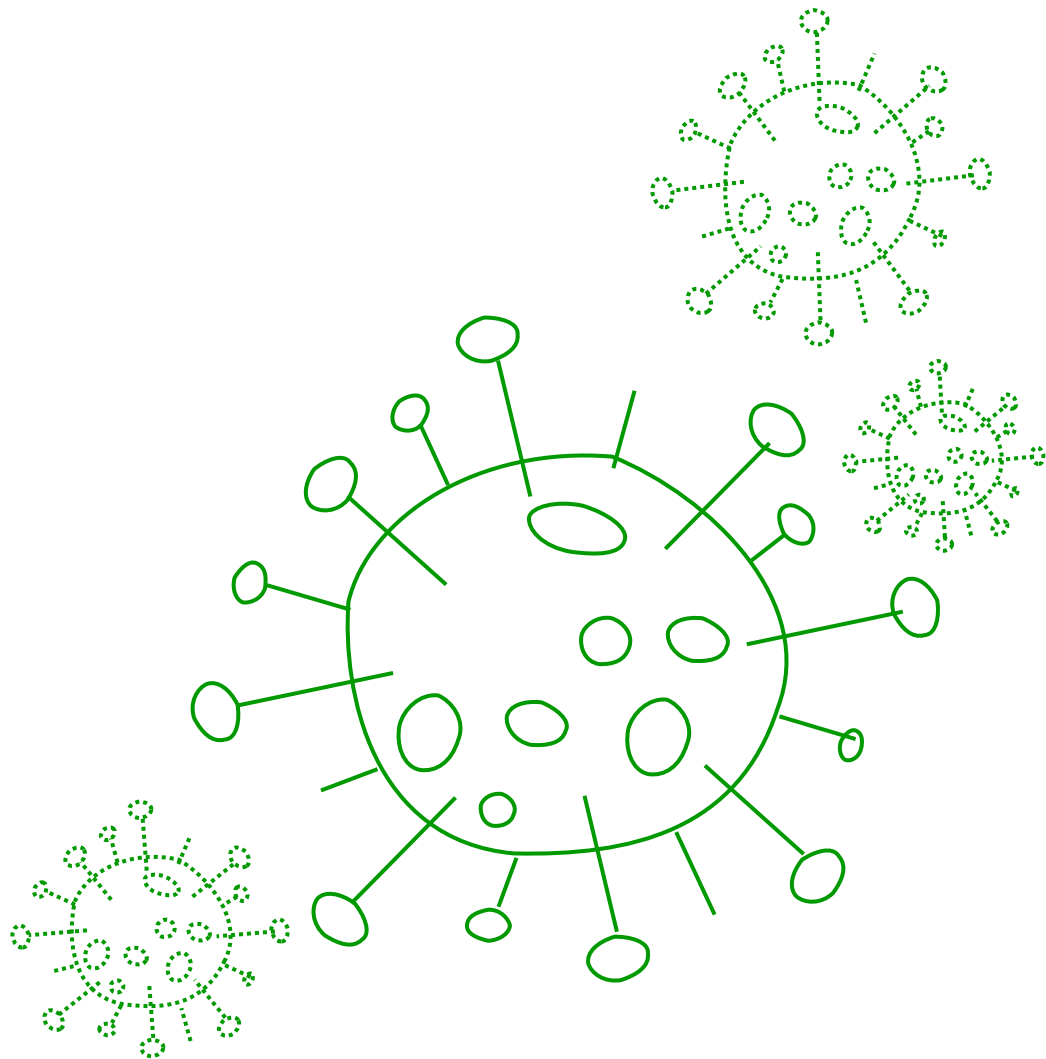
$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$



² Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (mar/2020 a jan/2021)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul/20	127.106	2.769
Ago/20	216.557	5.335
Set/20	295.169	7.360
Out/20	355.226	8.916
Nov/20	416.335	10.041
Dez/20	542.909	11.902
Jan/21	734.486	15.060

(*) Até dia 31/jan/2021

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	4.810	93	400,83
Belo Horizonte	24	4.772.562	162.993	4.322	6.791,38
Cataguases	14	216.590	8.770	187	626,43
Diamantina	8	82.707	1.164	22	145,50
Divinópolis	11	483.473	15.126	333	1.375,09
Frutal	12	179.512	7.311	168	609,25
Itabira	15	379.237	14.828	201	988,53
Ituiutaba	6	143.348	7.031	134	1.171,83
Muriae	15	275.986	11.757	219	783,80
Passos	14	226.412	6.383	114	455,93
Poços de Caldas	13	342.055	9.084	209	698,77
Três Marias	7	96.839	2.512	43	358,86
Ubá	17	269.650	12.480	223	734,12
Varginha	16	441.060	13.164	257	822,75
Total	184	8.131.420	277.413	6.525	1.507,68

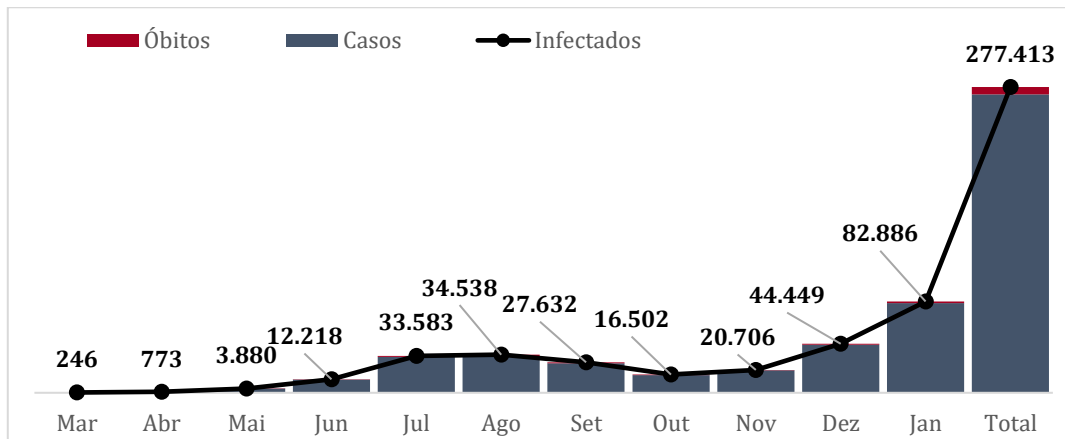
Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

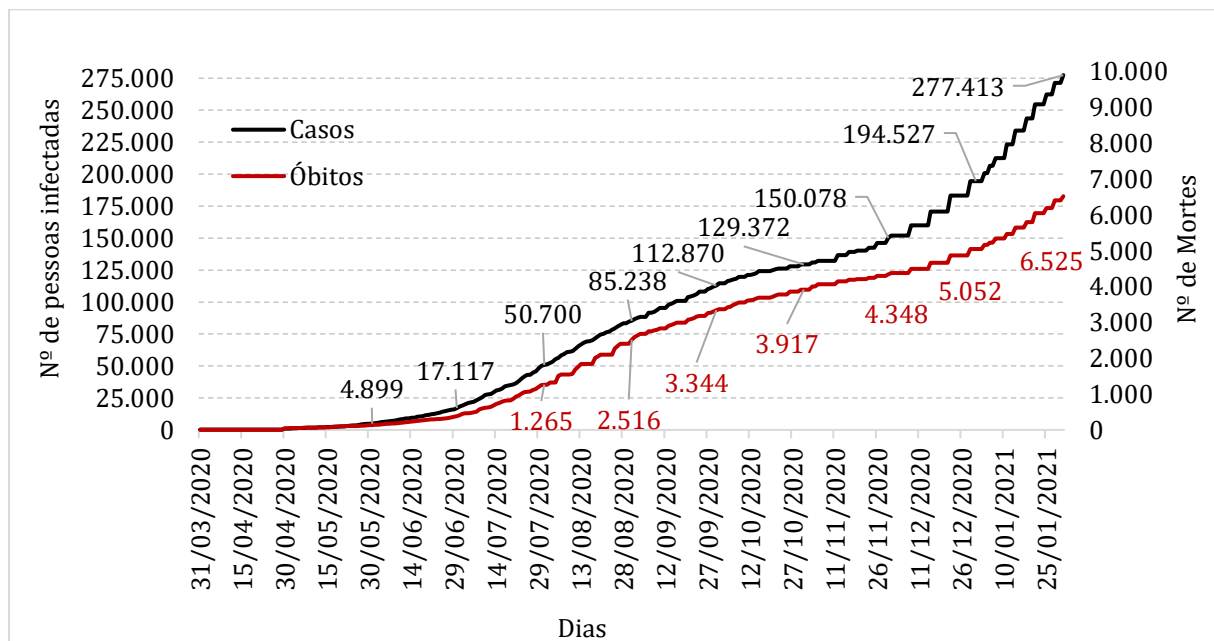
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

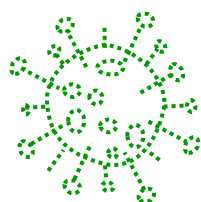
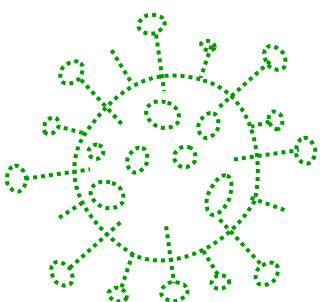
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

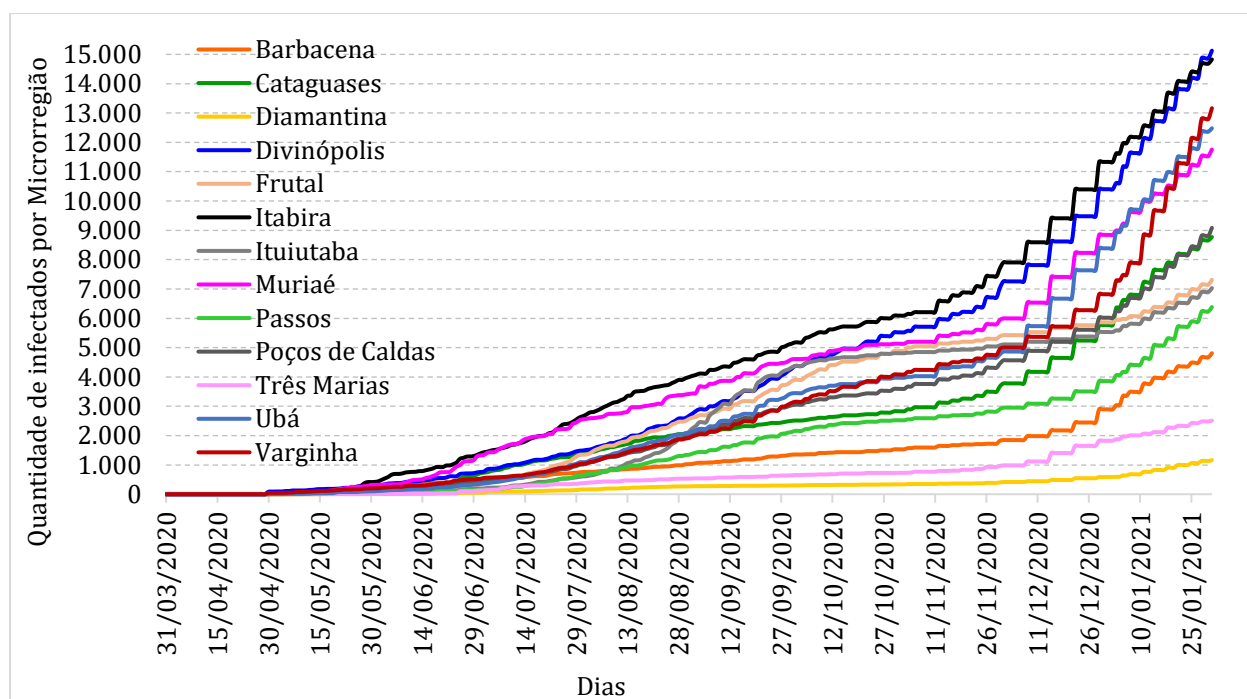
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr	mai/ jun	jul/ ago	set	out	nov	dez	01/01 a 07/01	08/01 a 14/01	15/01 a 21/01	22/01 a 31/01
Barbacena	5	451	569	324	183	295	1.069	594	475	392	453
Belo Horizonte	786	9.727	48.745	14.934	9.132	11.605	21.463	9.179	12.457	11.945	13.020
Cataguases	15	657	1.389	442	327	855	2.086	1.029	844	547	579
Diamantina	0	53	217	30	38	65	183	96	144	171	167
Divinópolis	88	656	1.931	1.600	1.246	1.526	3.355	1.234	1.087	1.086	1.317
Frutal	6	302	2.256	1.290	1.039	497	473	207	312	409	520
Itabira	22	1.320	2.653	1.137	959	1.621	3.621	846	875	1.023	751
Ituiutaba	3	189	1.937	2.193	487	271	452	280	386	325	508
Muriaé	17	1.275	2.127	1.177	536	814	2.898	771	627	645	870
Passos	2	146	1.198	775	402	382	953	549	670	636	670
Poços de Caldas	25	385	1.541	1.081	562	866	1.559	671	706	761	927
Três Marias	2	121	409	113	84	236	860	183	109	212	183
Ubá	6	337	1.754	1.339	536	802	3.612	1.319	993	806	976
Varginha	42	479	1.395	1.197	971	871	1.865	1.069	1.780	1.614	1.881
Total	1.019	16.098	68.121	27.632	16.502	20.706	44.449	18.027	21.465	20.572	22.822

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

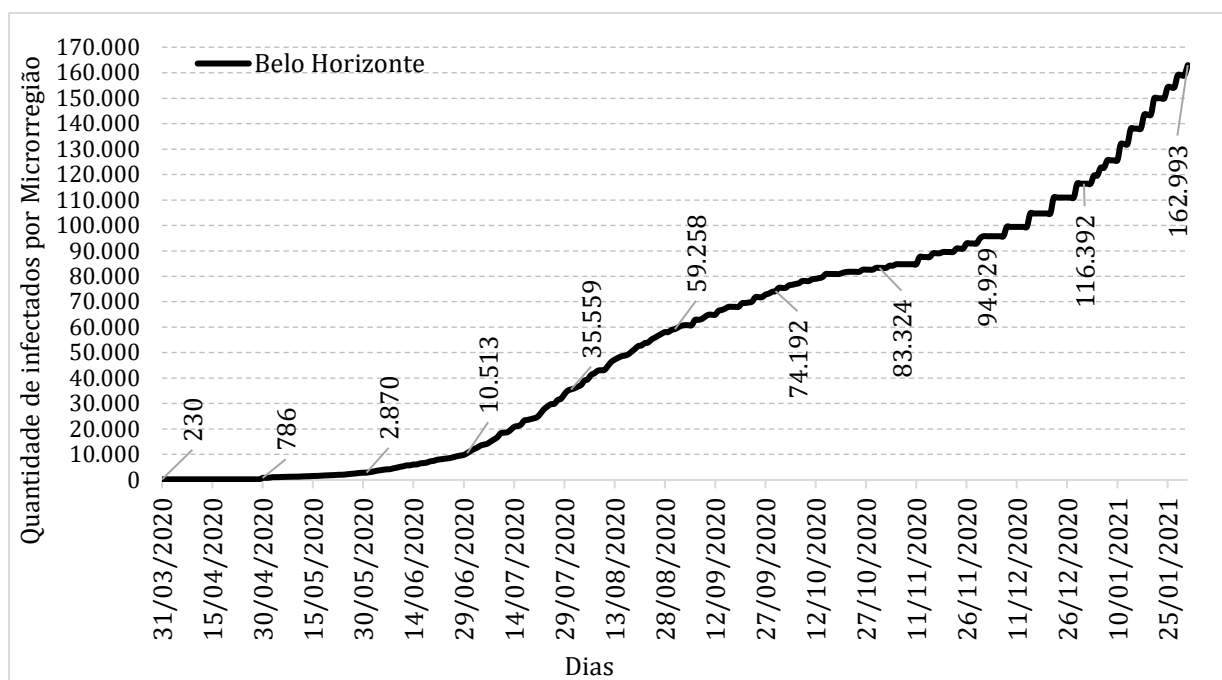


Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

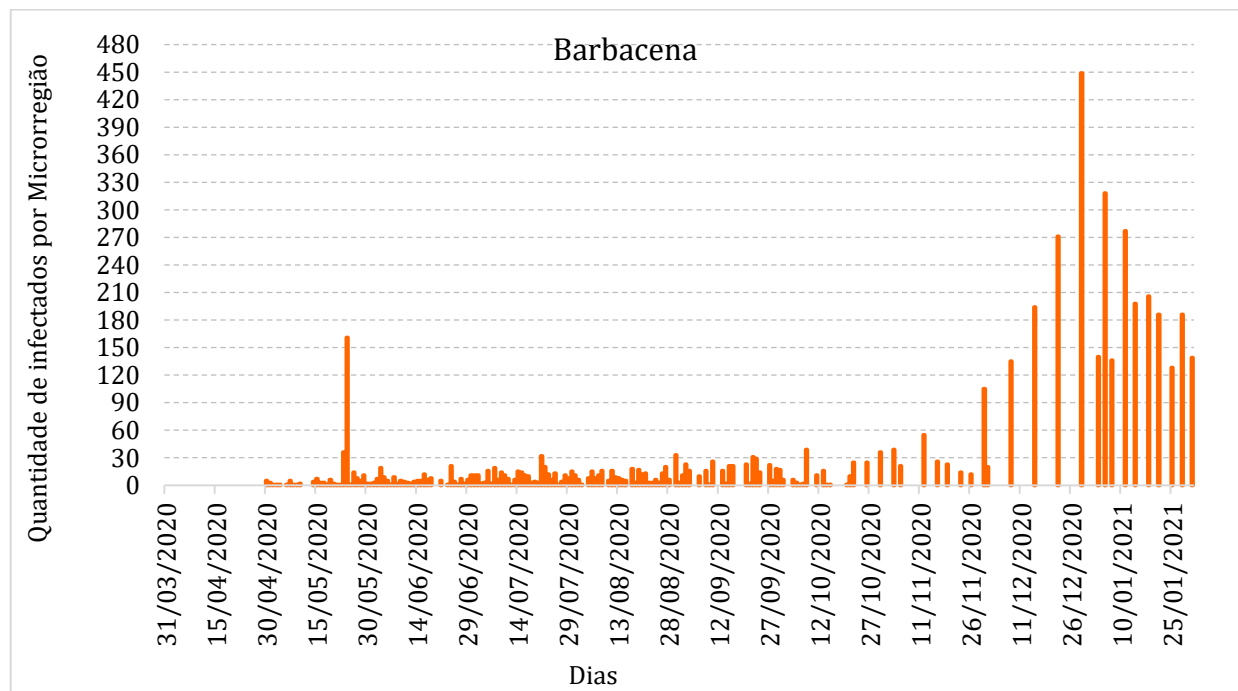
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	114	32%	4	50%
		Antônio Carlos	281	47%	4	50%
		Barbacena	3.061	37%	66	55%
		Barroso	529	44%	6	67%
		Capela Nova	45	56%	2	50%
		Caranaíba	20	45%	1	0%
		Carandaí	438	45%	5	20%
		Desterro do Melo	57	56%	0	-
		Ibertioga	39	72%	1	100%
		Ressaquinha	49	67%	0	-
		Santa Bárbara do Tugúrio	62	42%	0	-
		Senhora dos Remédios	115	33%	4	50%
		TOTAL	4.810	40%	93	53%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.




Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

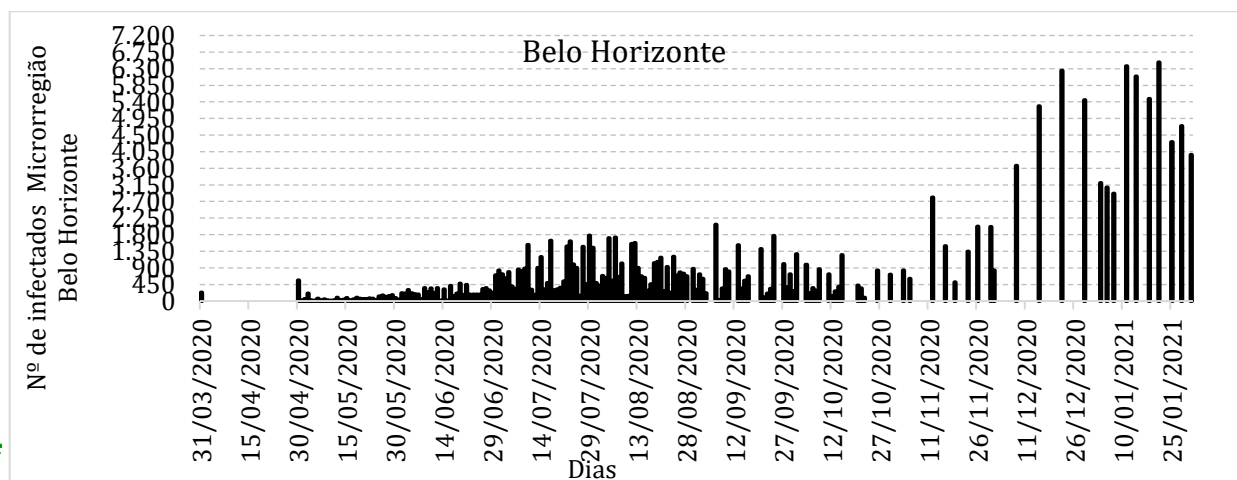
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
 <p>Micro: Belo Horizonte</p>	Belo Horizonte	86.446	31%	2.238	18%
	Betim	12.959	22%	387	21%
	Brumadinho	1.909	15%	26	23%
	Caeté	882	23%	26	12%
	Confins	232	26%	3	33%
	Contagem	15.895	24%	631	20%
	Esmeraldas	1.022	38%	39	21%
	Ibirité	5.026	24%	117	30%
	Igarapé	2.106	60%	24	25%
	Juatuba	1.146	34%	27	30%
	Lagoa Santa	2.120	34%	31	45%
	Mário Campos	321	34%	18	33%
	Mateus Leme	922	31%	25	12%
	Nova Lima	9.824	28%	70	23%
	Pedro Leopoldo	2.320	38%	39	31%
	Raposos	1.054	59%	11	18%
	Ribeirão das Neves	7.399	22%	217	21%
	Rio Acima	519	19%	12	58%
	Sabará	2.557	18%	85	11%
	Santa Luzia	4.416	20%	157	24%
São Joaquim de Bicas	750	21%	44	20%	
São José da Lapa	966	20%	14	29%	
Sarzedo	816	25%	27	48%	
Vespasiano	1.386	1%	54	15%	
TOTAL	162.993	29%	4.322	20%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

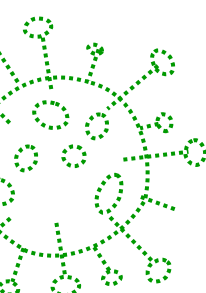
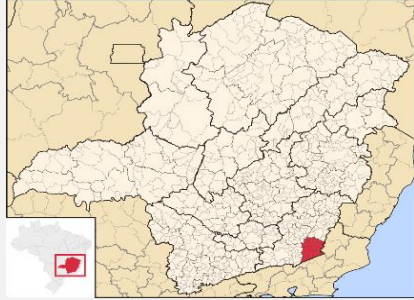


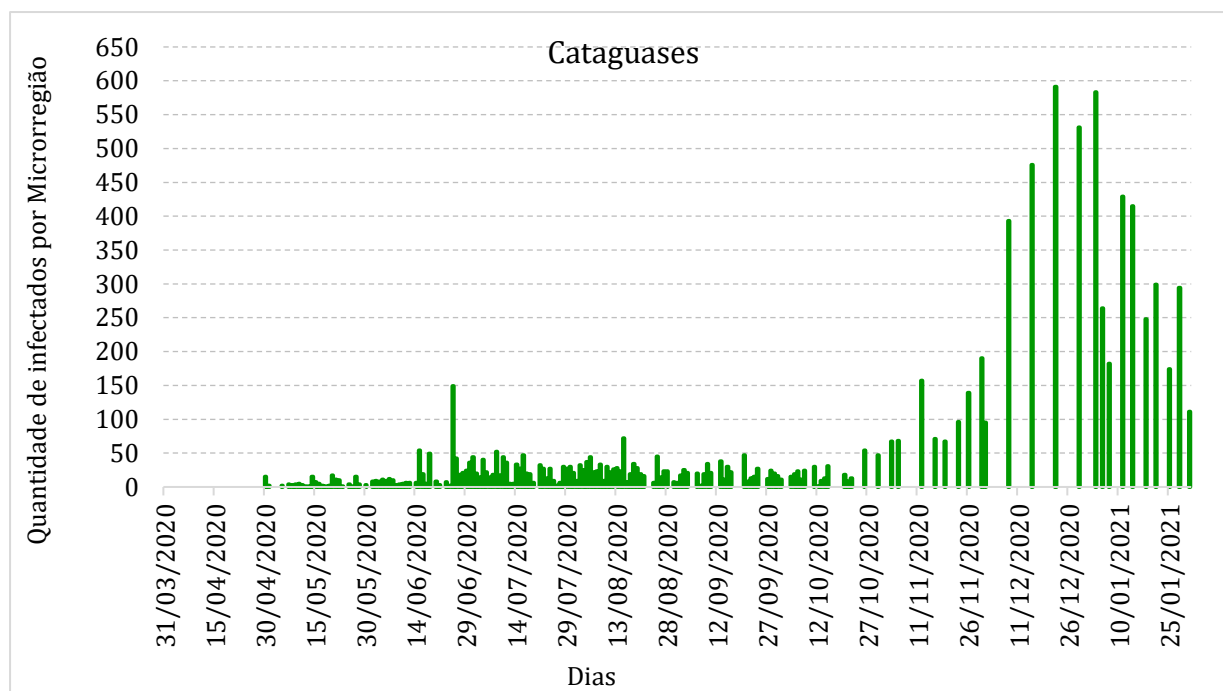
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	1.308	31%	38	34%
		Argirita	137	26%	3	0%
		Cataguases	2.506	35%	61	18%
		Dona Eusébia	360	35%	1	0%
		Estrela-d'Alva	59	29%	3	0%
		Itamarati de Minas	106	36%	1	0%
		Laranjal	215	63%	8	50%
		Leopoldina	2.230	40%	47	19%
		Palma	108	37%	3	33%
		Pirapetinga	1.078	18%	9	11%
		Recreio	226	25%	5	20%
		Santana de Cataguases	270	34%	0	-
		Santo Antônio do Aventureiro	96	56%	6	33%
		Volta Grande	71	34%	2	0%
TOTAL		8.770	34%	187	22%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

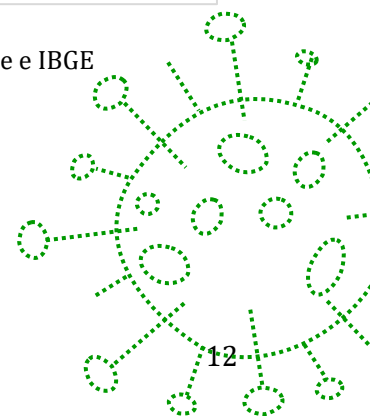



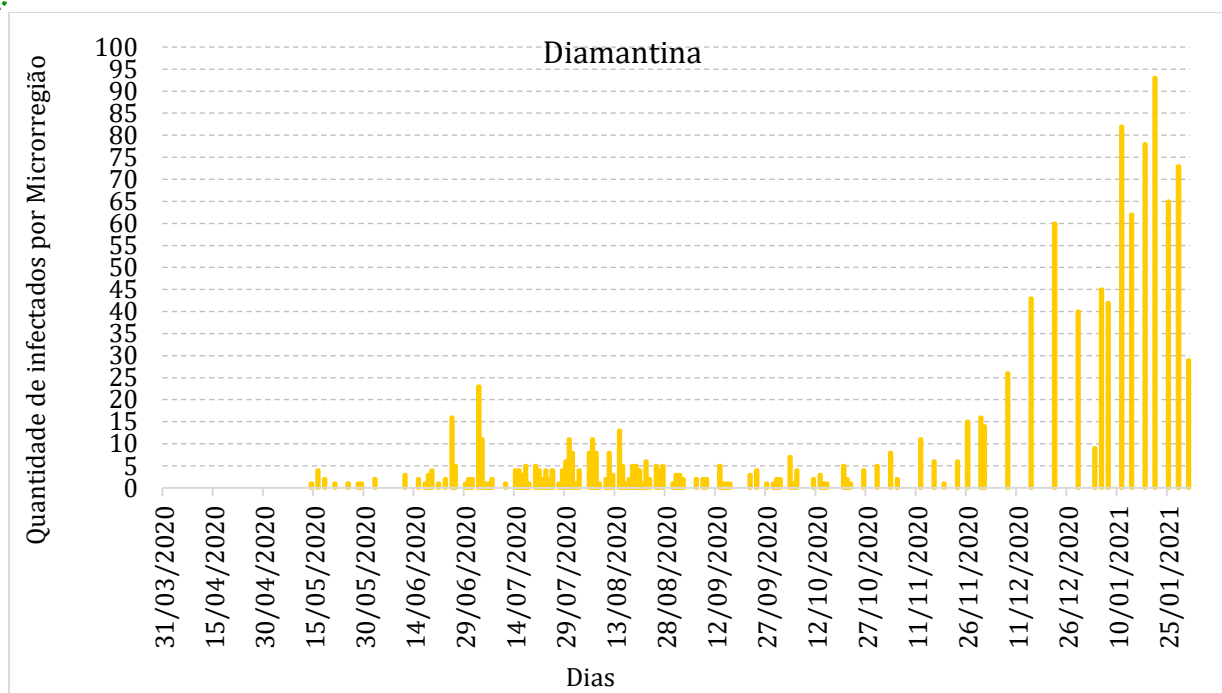
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina		Couto de Magalhães de Minas	28	29%	0	-
		Datas	126	52%	2	0%
		Diamantina	688	56%	9	33%
		Felício dos Santos	34	47%	1	0%
		Gouveia	219	32%	8	38%
		Presidente Kubitschek	38	26%	1	0%
		São Gonçalo do Rio Preto	23	74%	0	-
		Senador Modestino Gonçalves	8	75%	1	0%
		TOTAL	1.164	50%	22	27%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

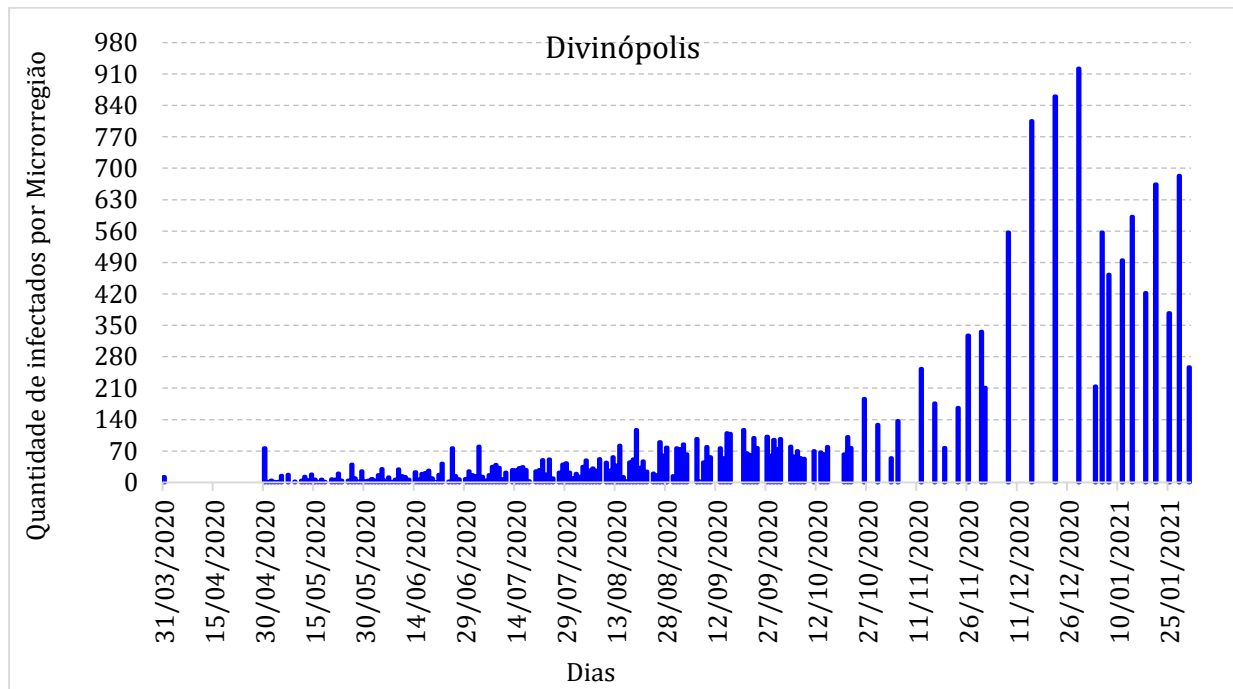
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	289	40%	9	22%
		Cláudio	1.067	44%	13	23%
		Conceição do Pará	94	22%	4	25%
		Divinópolis	5.437	32%	139	32%
		Igaratinga	129	40%	4	0%
		Itaúna	4.593	30%	62	27%
		Nova Serrana	1.821	22%	66	21%
		Perdigão	277	24%	7	14%
		Santo Antônio do Monte	1.108	34%	19	26%
		São Gonçalo do Pará	170	38%	7	57%
		São Sebastião do Oeste	141	16%	3	33%
		TOTAL	15.126	31%	333	28%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



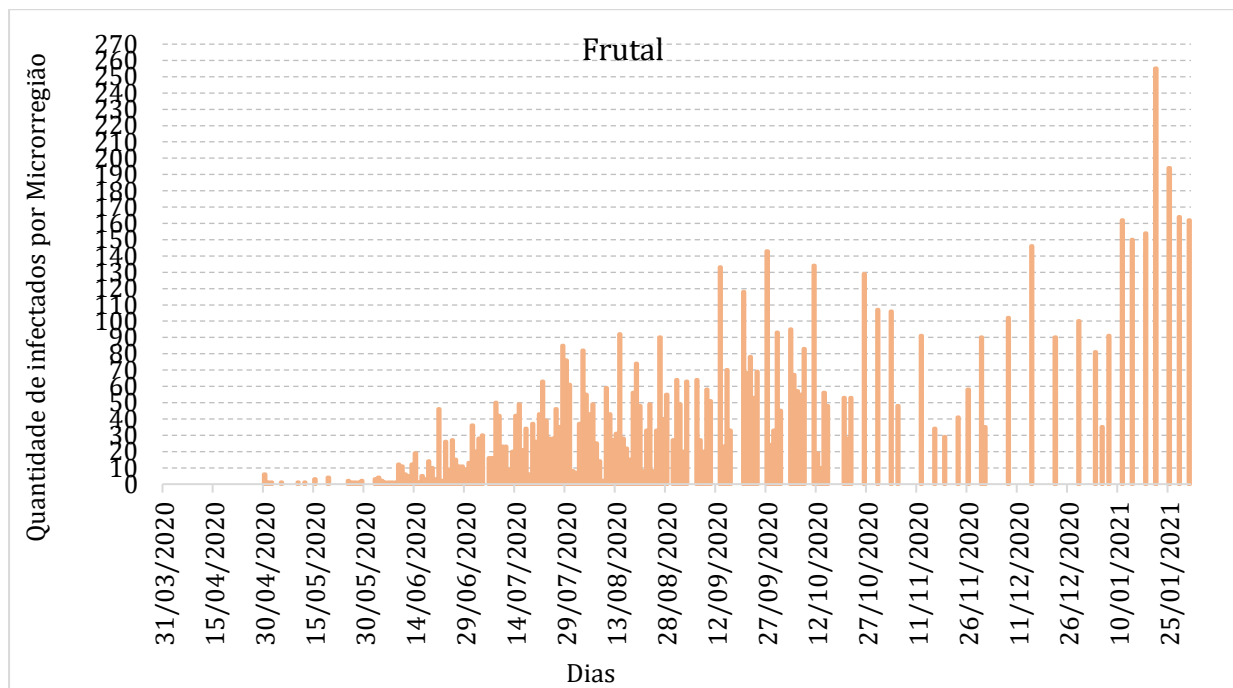
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	232	28%	12	25%
	Carneirinho	266	23%	2	0%
	Comendador Gomes	182	13%	2	0%
	Fronteira	542	18%	16	19%
	Frutal	2.794	22%	72	4%
	Itapajipe	387	22%	10	0%
	Iturama	1.614	19%	31	3%
	Limeira do Oeste	351	10%	5	0%
	Pirajuba	181	5%	2	0%
	Planura	456	22%	6	0%
	São Francisco de Sales	178	12%	8	13%
	União de Minas	128	12%	2	0%
	TOTAL	7.311	20%	168	7%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

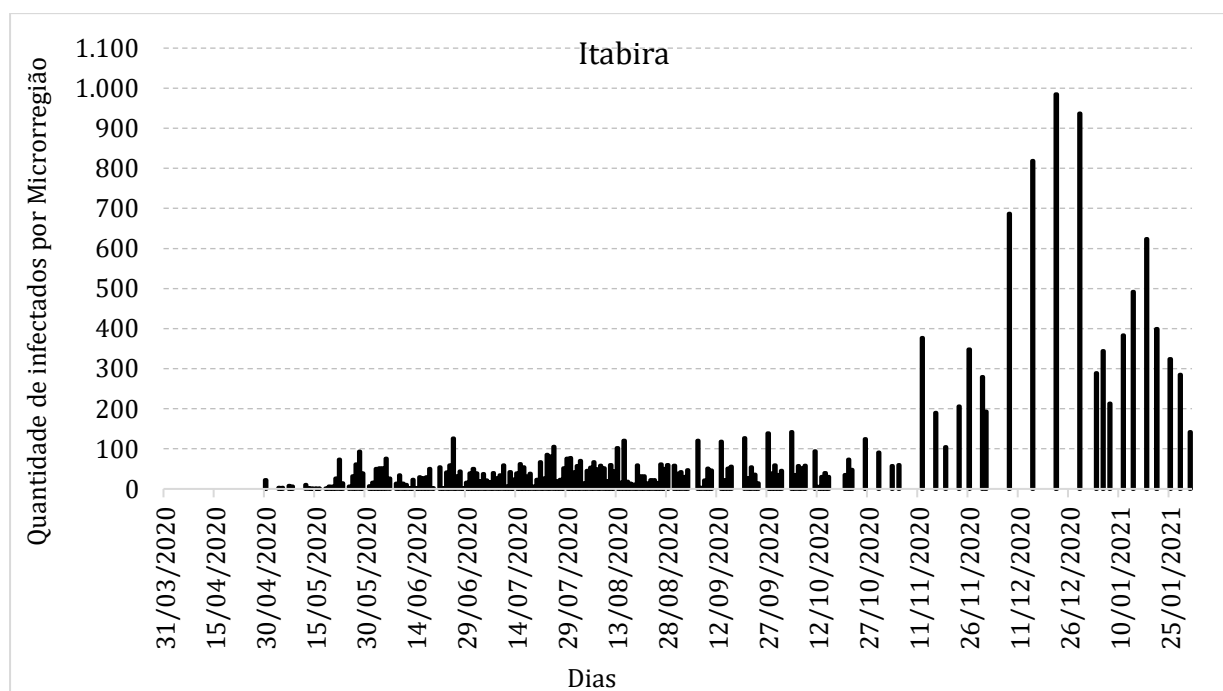
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Bom Jesus do Amparo	74	5%	5	60%
		Catas Altas	144	26%	2	0%
		Dionísio	232	4%	4	50%
		Ferros	278	55%	4	75%
		Itabira	6.754	24%	51	20%
		João Monlevade	3.525	21%	73	52%
		Nova Era	558	31%	14	29%
		Nova União	87	40%	0	-
		Rio Piracicaba	725	32%	8	63%
		Santa Bárbara	944	14%	12	17%
		Santa Maria de Itabira	326	41%	5	40%
		São Domingos do Prata	285	34%	5	20%
		São Gonçalo do Rio Abaixo	608	15%	9	22%
		São José do Goiabal	169	22%	4	75%
		Taquaraçu de Minas	119	13%	5	20%
	TOTAL	14.828	24%	201	38%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

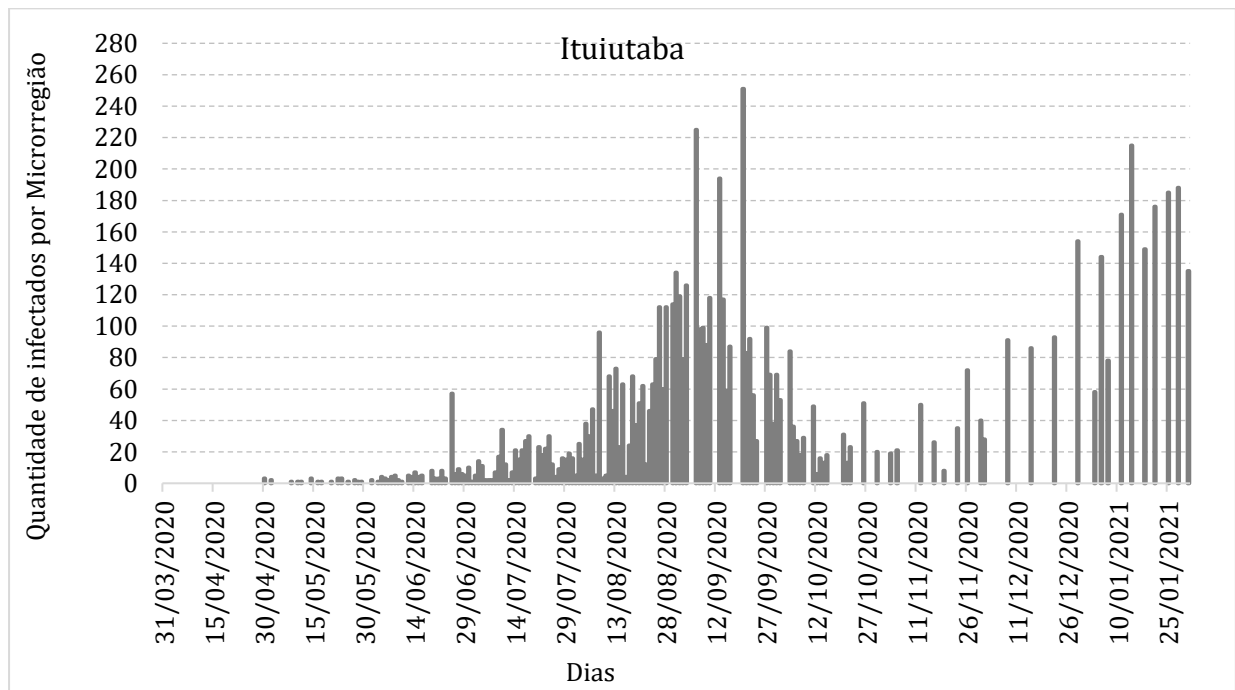
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	88	78%	0	-
		Capinópolis	824	13%	13	38%
		Gurinhata	86	29%	1	0%
		Ipiacu	159	65%	1	0%
		Ituiutaba	5.186	18%	115	17%
		Santa Vitória	688	35%	4	25%
		TOTAL	7.031	21%	134	19%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

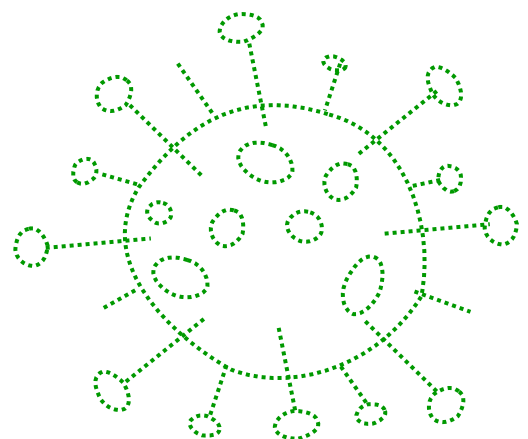



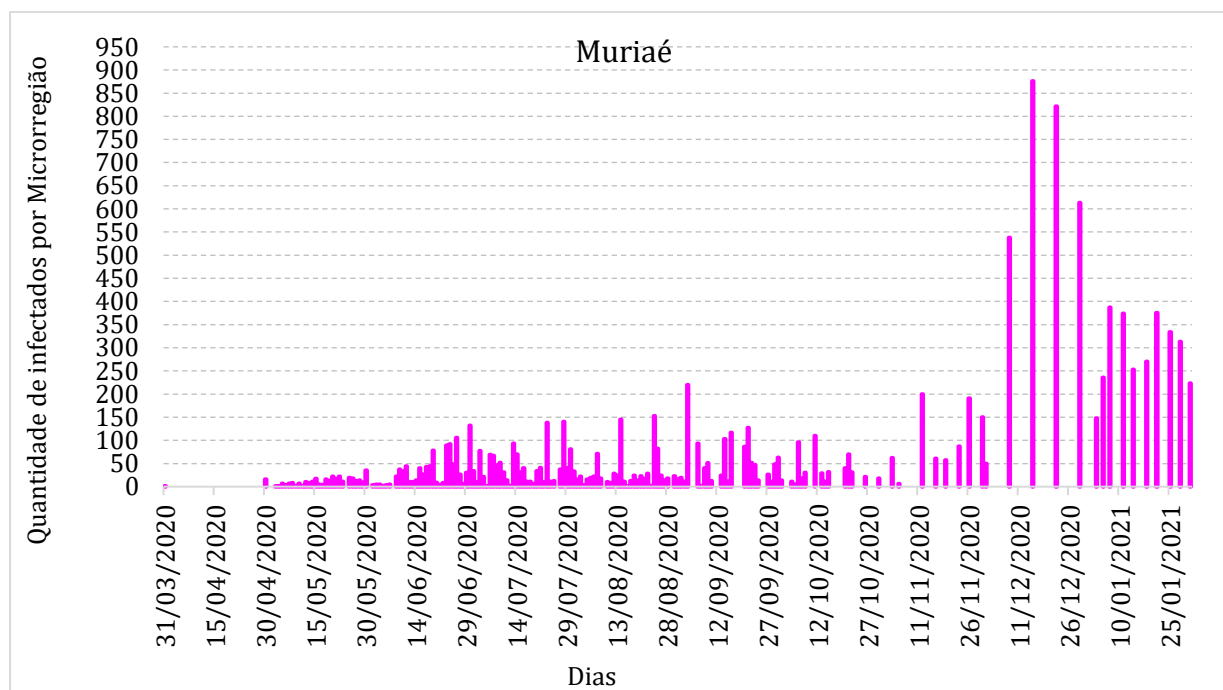
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé		Antônio Prado de Minas	126	26%	3	33%
		Barão do Monte Alto	131	29%	6	50%
		Caiana	70	23%	2	0%
		Carangola	1.516	30%	36	6%
		Divino	296	33%	10	20%
		Espera Feliz	1.245	22%	19	16%
		Eugenópolis	255	0%	6	17%
		Faria Lemos	96	15%	5	20%
		Fervedouro	345	54%	8	38%
		Miradouro	335	24%	4	25%
		Miraí	593	27%	7	29%
		Muriaé	6.306	23%	104	25%
		Orizânia	221	9%	5	0%
		Patrocínio do Muriaé	128	39%	4	0%
Pedra Dourada	94	51%	0	-		
TOTAL		8.844	33%	174	11%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

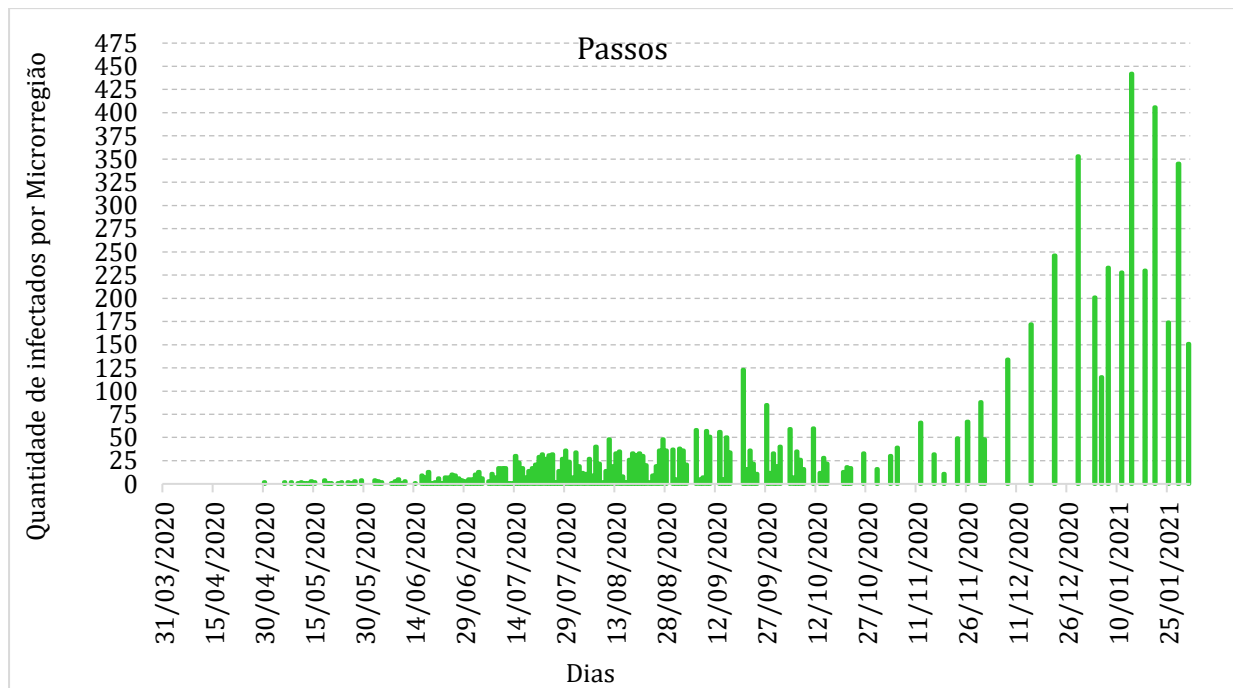
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Alpinópolis	186	0%	7	0%
	Bom Jesus da Penha	152	24%	1	0%
	Capetinga	200	68%	2	50%
	Capitólio	306	43%	10	40%
	Cássia	422	41%	11	18%
	Claraval	129	50%	0	-
	Delfinópolis	112	56%	1	0%
	Fortaleza de Minas	46	24%	0	-
	Ibiraci	279	51%	9	0%
	Itaú de Minas	798	38%	4	0%
	Passos	2.927	39%	54	44%
	Pratápolis	233	40%	7	14%
	São João Batista do Glória	407	39%	6	0%
	São José da Barra	186	35%	2	100%
TOTAL	6.383	40%	114	30%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

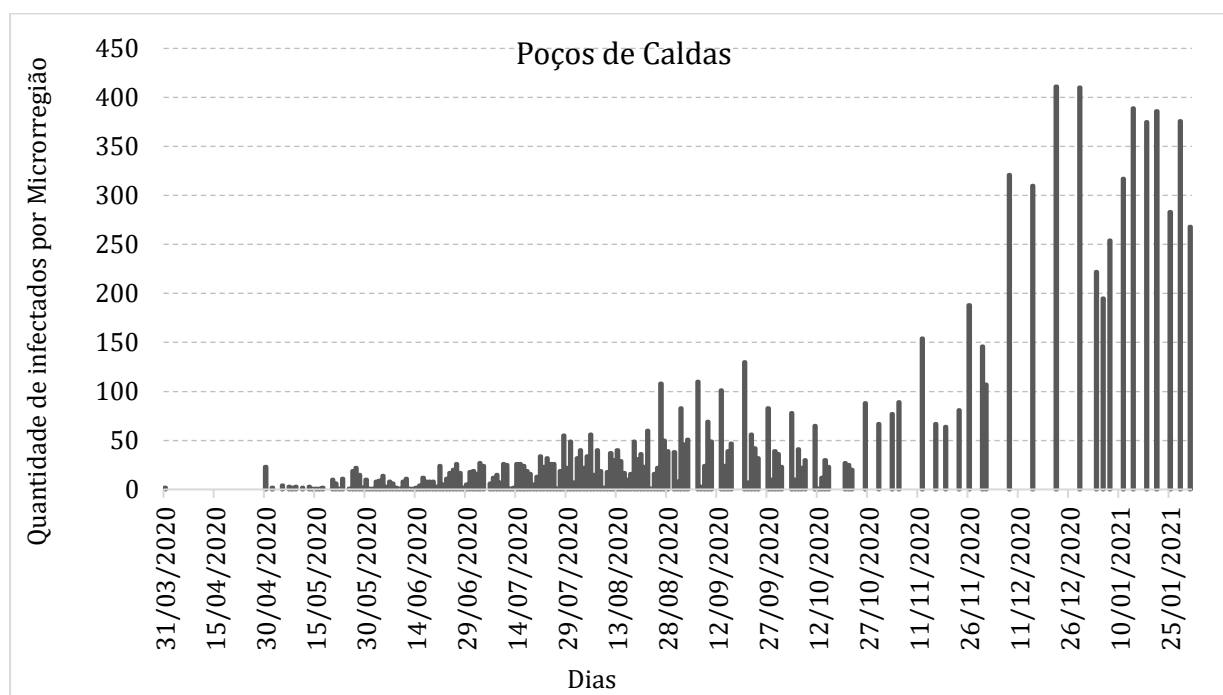
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	88	33%	5	0%
	Andradas	899	28%	23	22%
	Bandeira do Sul	76	12%	3	33%
	Botelhos	319	45%	4	25%
	Caldas	313	22%	9	22%
	Campestre	465	16%	6	0%
	Ibitiúra de Minas	197	38%	0	-
	Inconfidentes	266	49%	6	0%
	Jacutinga	669	34%	17	18%
	Monte Sião	869	39%	9	0%
	Ouro Fino	929	58%	13	46%
	Poços de Caldas	3.731	31%	106	27%
	Santa Rita de Caldas	263	14%	8	13%
	TOTAL	9.084	34%	209	23%

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

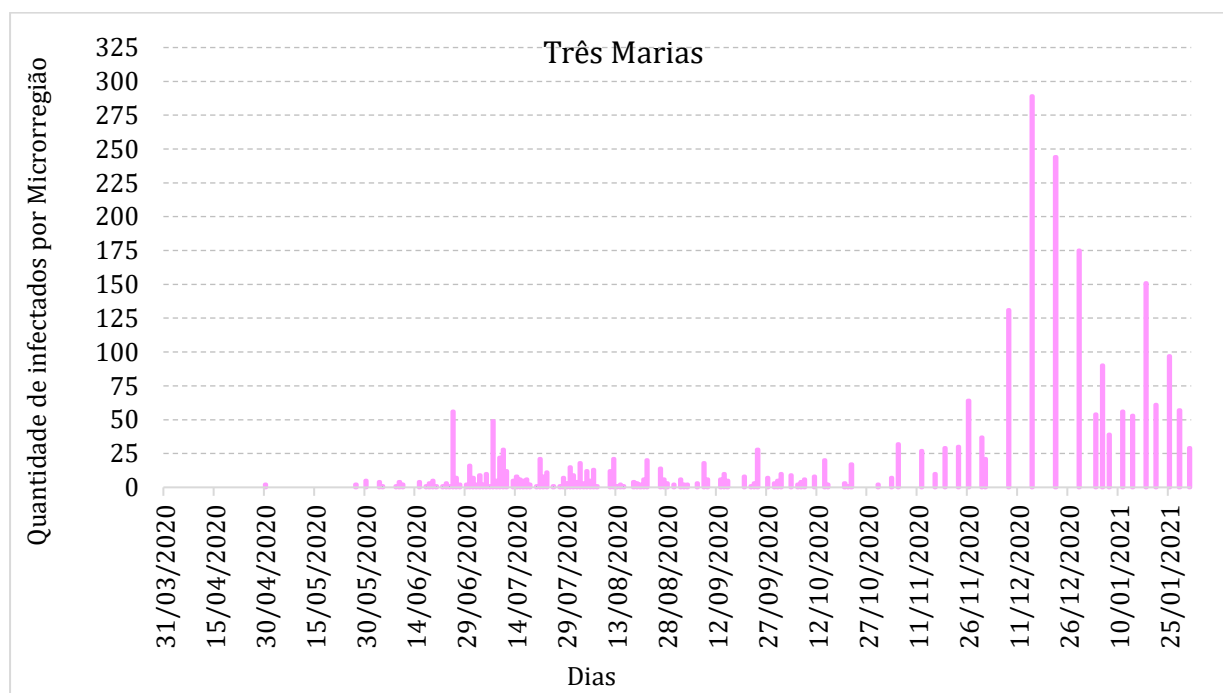
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias.

Micro: Três Marias		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Abaeté	471	46%	7	14%
Biquinhas	26	0%	0	-		
Cedro do Abaeté	8	38%	0	-		
Morada Nova de Minas	81	47%	0	-		
Paineiras	53	62%	0	-		
Pompéu	1.111	23%	12	50%		
Três Marias	762	19%	24	25%		
TOTAL	2.512	27%	43	30%		

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;


Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

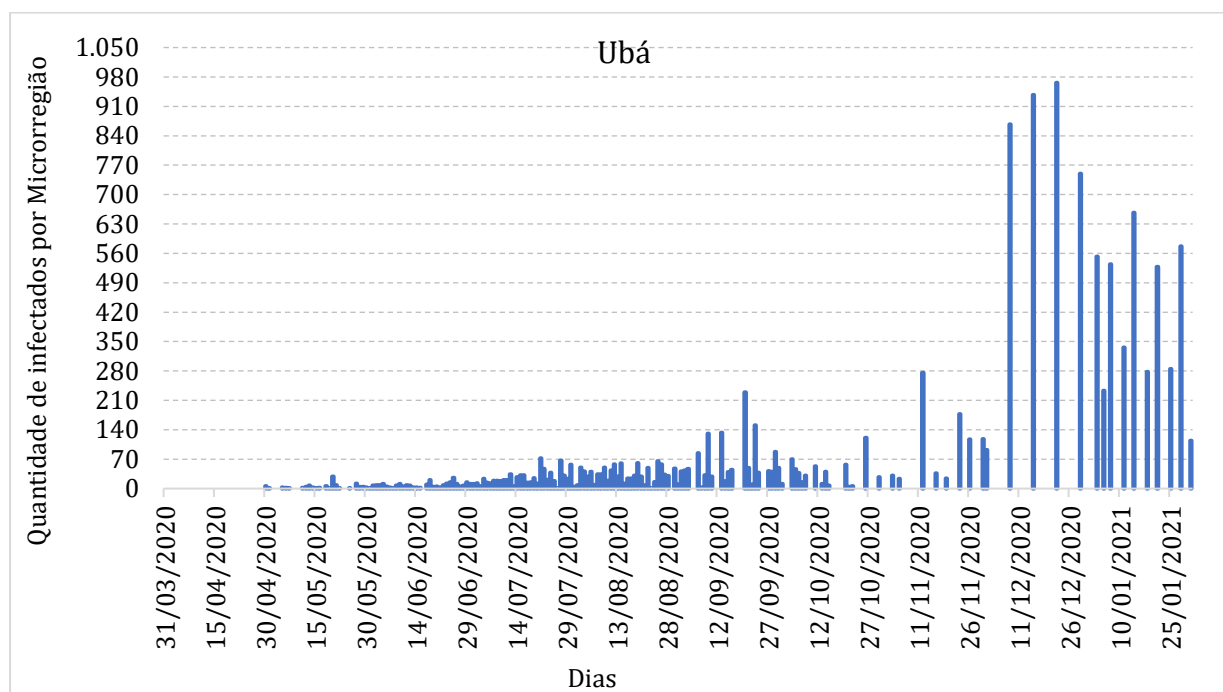
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	679	15%	12	25%
	Divinésia	123	15%	2	50%
	Dores do Turvo	101	82%	3	33%
	Guarani	299	90%	1	100%
	Guidoval	227	32%	0	-
	Guiricema	334	31%	6	17%
	Mercês	424	41%	7	29%
	Piraúba	399	24%	6	33%
	Rio Pomba	697	51%	8	63%
	Rodeiro	258	2%	7	57%
	São Geraldo	406	22%	10	10%
	Senador Firmino	199	58%	4	25%
	Silveirânia	41	20%	1	100%
	Tabuleiro	61	48%	3	33%
	Tocantins	915	40%	11	18%
	Ubá	5.406	29%	94	19%
	Visconde do Rio Branco	1.911	33%	48	44%
TOTAL	12.480	33%	223	29%	

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

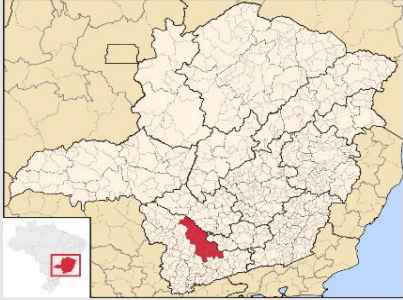
Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

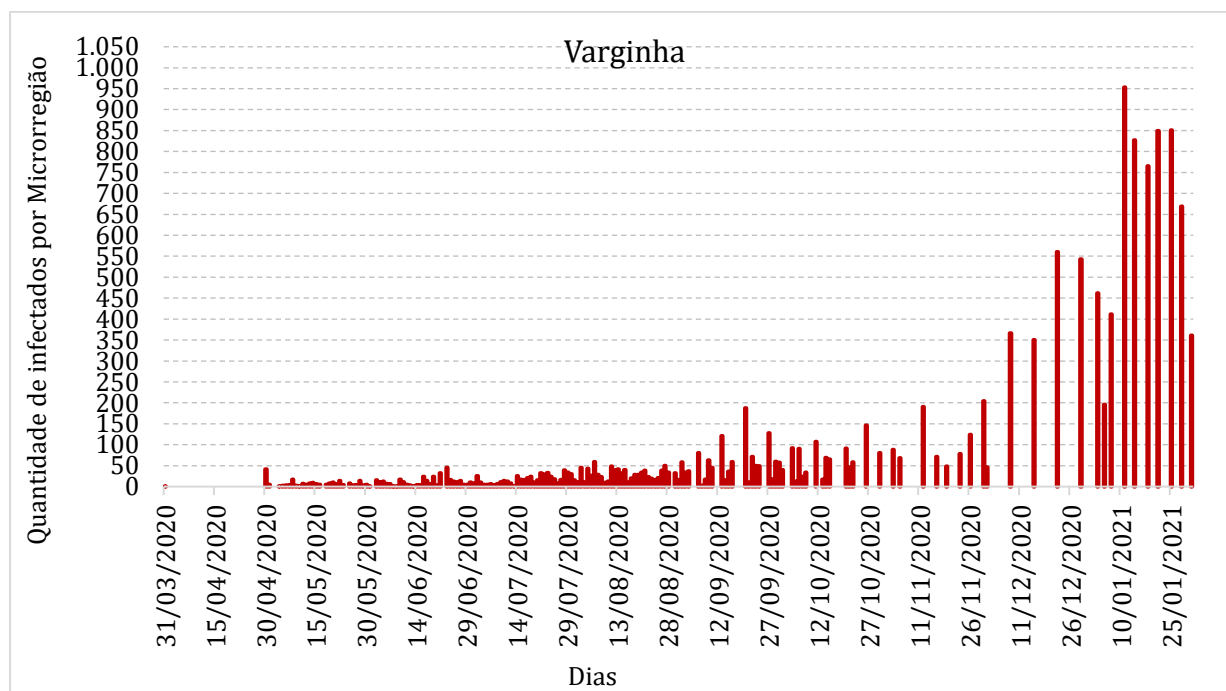
Tabela 16: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Varginha		Boa Esperança	1.082	52%	29	31%
		Campanha	589	38%	12	33%
		Campo do Meio	246	34%	7	14%
		Campos Gerais	438	40%	7	14%
		Carmo da Cachoeira	114	31%	0	-
		Coqueiral	345	56%	6	83%
		Elói Mendes	435	41%	9	22%
		Guapé	214	58%	5	60%
		Ilicínea	297	84%	7	43%
		Monsenhor Paulo	115	69%	0	-
		Santana da Vargem	111	39%	3	33%
		São Bento Abade	19	74%	0	-
		São Tomé das Letras	45	96%	0	-
		Três Corações	2.350	38%	57	35%
		Três Pontas	2.119	44%	31	29%
		Varginha	4.645	54%	84	42%
TOTAL	13.164	48%	257	36%		

Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 18: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 31/jan/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores³

Unidade	Aluno(a)
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

³ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPG), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

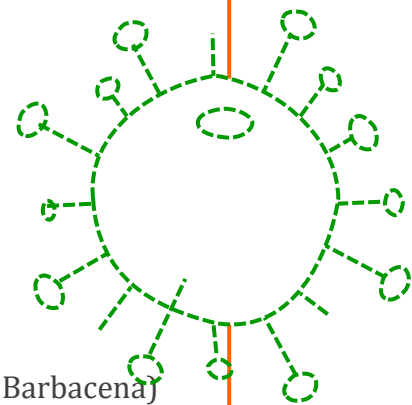
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

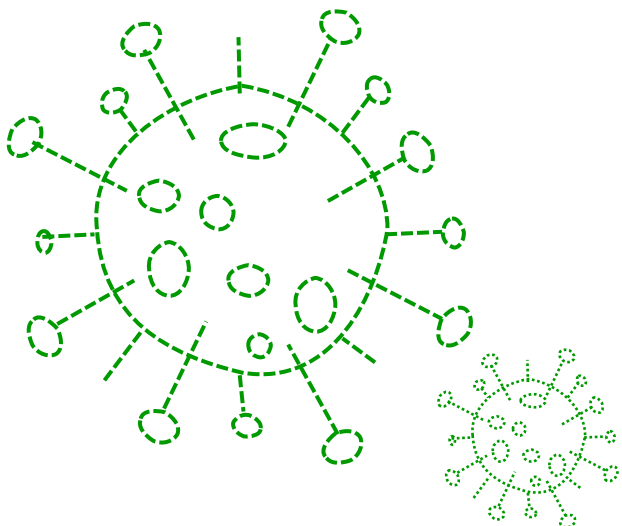
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

ANEXO I: Comparação de novos casos entre janeiro e dezembro, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a jan)	Casos		Variação entre dez e jan
			dezembro	janeiro	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	114	56	36	↓ -36%
Barbacena	Antônio Carlos	281	70	132	↑ 89%
Barbacena	Barbacena	3.061	659	1.128	↑ 71%
Barbacena	Barroso	529	89	232	↑ 161%
Barbacena	Capela Nova	45	6	25	↑ 317%
Barbacena	Caranaíba	20	0	9	↑ 100%
Barbacena	Carandaí	438	97	195	↑ 101%
Barbacena	Desterro do Melo	57	16	32	↑ 100%
Barbacena	Ibertioga	39	10	28	↑ 180%
Barbacena	Ressaquinha	49	8	33	↑ 313%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	62	28	26	↓ -7%
Barbacena	Senhora dos Remédios	115	30	38	↑ 27%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	86.446	7.835	27.037	↑ 245%
Belo Horizonte	Betim	12.959	2.349	2.874	↑ 22%
Belo Horizonte	Brumadinho	1.909	314	285	↓ -9%
Belo Horizonte	Caeté	882	153	202	↑ 32%
Belo Horizonte	Confins	232	89	60	↓ -33%
Belo Horizonte	Contagem	15.895	1.981	3.826	↑ 93%
Belo Horizonte	Esmeraldas	1.022	151	384	↑ 154%
Belo Horizonte	Ibirité	5.026	1.026	1.190	↑ 16%
Belo Horizonte	Igarapé	2.106	252	1.269	↑ 404%
Belo Horizonte	Juatuba	1.146	259	389	↑ 50%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	2.120	497	712	↑ 43%
Belo Horizonte	Mário Campos	321	69	109	↑ 58%
Belo Horizonte	Mateus Leme	922	193	290	↑ 50%
Belo Horizonte	Nova Lima	9.824	2.103	2.798	↑ 33%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	2.320	626	878	↑ 40%
Belo Horizonte	Raposos	1.054	1	619	↑ 61800%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	7.399	1.408	1.662	↑ 18%
Belo Horizonte	Rio Acima	519	121	101	↓ -17%
Belo Horizonte	Sabará	2.557	495	456	↓ -8%
Belo Horizonte	Santa Luzia	4.416	967	896	↓ -7%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	750	140	160	↑ 14%
Belo Horizonte	São José da Lapa	966	280	195	↓ -30%
Belo Horizonte	Sarzedo	816	146	201	↑ 38%
Belo Horizonte	Vespasiano	1.386	8	8	→ 0%
Cataguases	Além Paraíba	1.308	238	403	↑ 69%
Cataguases	Argirita	137	25	35	↑ 40%
Cataguases	Cataguases	2.506	702	883	↑ 26%
Cataguases	Dona Eusébia	360	185	127	↓ -31%
Cataguases	Estrela-d'Alva	59	23	17	↓ -26%
Cataguases	Itamarati de Minas	106	26	38	↑ 46%
Cataguases	Laranjal	215	38	135	↑ 255%
Cataguases	Leopoldina	2.230	344	896	↑ 160%
Cataguases	Palma	108	20	40	↑ 100%
Cataguases	Pirapetinga	1.078	258	199	↓ -23%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a jan)	Casos		Variação entre dez e jan
			dezembro	janeiro	
Cataguases	Recreio	226	62	56	↓ -10%
Cataguases	Santana de Cataguases	270	133	92	↓ -31%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	96	17	54	↑ 218%
Cataguases	Volta Grande	71	15	24	↑ 60%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	28	10	8	↓ -20%
Diamantina	Datas	126	18	65	↑ 261%
Diamantina	Diamantina	688	105	386	↑ 268%
Diamantina	Felício dos Santos	34	10	16	↑ 60%
Diamantina	Gouveia	219	29	70	↑ 141%
Diamantina	Presidente Kubitschek	38	9	10	↑ 11%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	23	2	17	↑ 750%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	8	0	6	↑ 100%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	289	39	116	↑ 197%
Divinópolis	Cláudio	1.067	100	468	↑ 368%
Divinópolis	Conceição do Pará	94	8	21	↑ 163%
Divinópolis	Divinópolis	5.437	1.360	1.764	↑ 30%
Divinópolis	Igaratinga	129	25	51	↑ 104%
Divinópolis	Itaúna	4.593	1.384	1.367	↓ -1%
Divinópolis	Nova Serrana	1.821	163	403	↑ 147%
Divinópolis	Perdigão	277	29	67	↑ 131%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	1.108	231	379	↑ 64%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	170	14	65	↑ 364%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	141	2	23	↑ 1050%
Frutal	Campina Verde	232	9	66	↑ 633%
Frutal	Carneirinho	266	38	61	↑ 61%
Frutal	Comendador Gomes	182	1	23	↑ 2200%
Frutal	Fronteira	542	34	99	↑ 191%
Frutal	Frutal	2.794	177	622	↑ 251%
Frutal	Itapajipe	387	31	87	↑ 181%
Frutal	Iturama	1.614	85	310	↑ 265%
Frutal	Limeira do Oeste	351	51	34	↓ -33%
Frutal	Pirajuba	181	5	9	↑ 80%
Frutal	Planura	456	40	100	↑ 150%
Frutal	São Francisco de Sales	178	1	22	↑ 2100%
Frutal	União de Minas	128	1	15	↑ 1400%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	74	31	4	↓ -87%
Itabira	Catas Altas	144	22	38	↑ 73%
Itabira	Dionísio	232	124	9	↓ -93%
Itabira	Ferros	278	0	153	↑ 100%
Itabira	Itabira	6.754	1.556	1.591	↑ 2%
Itabira	João Monlevade	3.525	985	756	↓ -23%
Itabira	Nova Era	558	160	174	↑ 9%
Itabira	Nova União	87	15	35	↑ 133%
Itabira	Rio Piracicaba	725	100	231	↑ 131%
Itabira	Santa Bárbara	944	162	129	↓ -20%
Itabira	Santa Maria de Itabira	326	89	135	↑ 52%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a jan)	Casos		Variação entre dez e jan	
			dezembro	janeiro		
Itabira	São Domingos do Prata	285	88	98	↑	11%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	608	153	89	↓	-42%
Itabira	São José do Goiabal	169	88	37	↓	-58%
Itabira	Taquaraçu de Minas	119	48	16	↓	-67%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	88	0	69	↑	100%
Ituiutaba	Capinópolis	824	68	105	↑	54%
Ituiutaba	Gurinhatã	86	18	25	↑	39%
Ituiutaba	Ipiacu	159	0	103	↑	100%
Ituiutaba	Ituiutaba	5.186	343	959	↑	180%
Ituiutaba	Santa Vitória	688	23	238	↑	935%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	126	80	33	↓	-59%
Muriaé	Barão do Monte Alto	131	28	38	↑	36%
Muriaé	Caiana	70	31	16	↓	-48%
Muriaé	Carangola	1.516	341	456	↑	34%
Muriaé	Divino	296	57	97	↑	70%
Muriaé	Espera Feliz	1.245	587	277	↓	-53%
Muriaé	Eugenópolis	255	0	1	↑	100%
Muriaé	Faria Lemos	96	34	14	↓	-59%
Muriaé	Fervedouro	345	43	185	↑	330%
Muriaé	Miradouro	335	83	80	↓	-4%
Muriaé	Miraf	593	170	163	↓	-4%
Muriaé	Muriaé	6.306	1.239	1.436	↑	16%
Muriaé	Orizânia	221	165	19	↓	-88%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	128	18	50	↑	178%
Muriaé	Pedra Dourada	94	22	48	↑	118%
Passos	Alpinópolis	186	47	0	↓	-100%
Passos	Bom Jesus da Penha	152	18	36	↑	100%
Passos	Capetinga	200	1	135	↑	13400%
Passos	Capitólio	306	77	131	↑	70%
Passos	Cássia	422	47	173	↑	268%
Passos	Claraval	129	9	64	↑	611%
Passos	Delfinópolis	112	23	63	↑	174%
Passos	Fortaleza de Minas	46	15	11	↓	-27%
Passos	Ibiraci	279	16	141	↑	781%
Passos	Itaú de Minas	798	142	302	↑	113%
Passos	Passos	2.927	384	1.151	↑	200%
Passos	Pratápolis	233	15	94	↑	527%
Passos	São João Batista do Glória	407	110	158	↑	44%
Passos	São José da Barra	186	49	66	↑	35%
Poços de Caldas	Albertina	88	8	29	↑	263%
Poços de Caldas	Andradas	899	116	252	↑	117%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	76	15	9	↓	-40%
Poços de Caldas	Botelhos	319	55	145	↑	164%
Poços de Caldas	Caldas	313	83	68	↓	-18%
Poços de Caldas	Campestre	465	104	76	↓	-27%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	197	19	74	↑	289%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a jan)	Casos		Variação entre dez e jan	
			dezembro	janeiro		
Poços de Caldas	Inconfidentes	266	49	131	↑	167%
Poços de Caldas	Jacutinga	669	69	229	↑	232%
Poços de Caldas	Monte Sião	869	172	338	↑	97%
Poços de Caldas	Ouro Fino	929	111	537	↑	384%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	3.731	750	1.139	↑	52%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	263	8	38	↑	375%
Três Marias	Abaeté	471	140	219	↑	56%
Três Marias	Biquinhas	26	0	0	→	-
Três Marias	Cedro do Abaeté	8	4	3	↓	-25%
Três Marias	Morada Nova de Minas	81	6	38	↑	533%
Três Marias	Paineiras	53	12	33	↑	175%
Três Marias	Pompéu	1.111	410	251	↓	-39%
Três Marias	Três Marias	762	288	143	↓	-50%
Ubá	Astolfo Dutra	679	275	102	↓	-63%
Ubá	Divinésia	123	48	19	↓	-60%
Ubá	Dores do Turvo	101	7	83	↑	1086%
Ubá	Guarani	299	0	269	↑	100%
Ubá	Guidoval	227	42	72	↑	71%
Ubá	Guiricema	334	62	104	↑	68%
Ubá	Mercês	424	201	174	↓	-13%
Ubá	Piraúba	399	217	97	↓	-55%
Ubá	Rio Pomba	697	240	352	↑	47%
Ubá	Rodeiro	258	77	4	↓	-95%
Ubá	São Geraldo	406	238	90	↓	-62%
Ubá	Senador Firmino	199	49	116	↑	137%
Ubá	Silveirânia	41	23	8	↓	-65%
Ubá	Tabuleiro	61	18	29	↑	61%
Ubá	Tocantins	915	255	367	↑	44%
Ubá	Ubá	5.406	1.496	1.568	↑	5%
Ubá	Visconde do Rio Branco	1.911	364	640	↑	76%
Varginha	Boa Esperança	1.082	63	568	↑	802%
Varginha	Campanha	589	137	222	↑	62%
Varginha	Campo do Meio	246	6	84	↑	1300%
Varginha	Campos Gerais	438	51	177	↑	247%
Varginha	Carmo da Cachoeira	114	11	35	↑	218%
Varginha	Coqueiral	345	108	193	↑	79%
Varginha	Elói Mendes	435	34	177	↑	421%
Varginha	Guapé	214	11	125	↑	1036%
Varginha	Ilicínea	297	18	248	↑	1278%
Varginha	Monsenhor Paulo	115	3	79	↑	2533%
Varginha	Santana da Vargem	111	19	43	↑	126%
Varginha	São Bento Abade	19	1	14	↑	1300%
Varginha	São Tomé das Letras	45	0	43	↑	100%
Varginha	Três Corações	2.350	450	887	↑	97%
Varginha	Três Pontas	2.119	331	941	↑	184%
Varginha	Varginha	4.645	622	2.508	↑	303%

